



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
CAMPUS SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Rua Prof. Carlos Guedes Alcoforado, S.N., S/N, Centro, SÃO GONÇALO DO AMARANTE / RN, CEP 59291-727
Fone. (84) 4005-4111

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – 2022 a 2024

Apresenta-se nesse documento o Plano de Ação e Indicadores de acompanhamento, entendido como sendo um documento norteador das atividades a serem desenvolvidas pela Coordenação de Curso de Graduação em Engenharia de Produção do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus São Gonçalo do Amarante. O plano compreende o período de 1 de novembro de 2022 a 1 de novembro de 2024.

O plano de ação é fundamental para a coordenação do curso de Engenharia de Produção do IFRN, campus São Gonçalo do Amarante, pois estabelece uma orientação clara e estratégica para a atuação do coordenador, garantindo que suas atividades estejam alinhadas com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Ao seguir um plano documentado, o coordenador assegura que as ações desenvolvidas atendam aos objetivos institucionais, bem como às necessidades específicas do curso, promovendo um ambiente acadêmico organizado e direcionado para o sucesso dos estudantes. A gestão baseada em um plano de ação permite que as atividades sejam executadas de maneira coordenada, facilitando a tomada de decisões.

Além disso, o plano de ação possibilita que a coordenação atenda adequadamente à demanda existente, tanto em termos de suporte aos alunos quanto na administração do corpo docente. Por meio de indicadores de desempenho, a coordenação pode avaliar e ajustar suas estratégias, garantindo que os objetivos sejam alcançados e as necessidades dos alunos sejam satisfeitas. Isso fortalece o compromisso com a excelência acadêmica e o crescimento contínuo do curso, assegurando que a formação dos engenheiros de produção seja de alta qualidade e alinhada com o mercado de trabalho.

A relação com os docentes e discentes também é favorecida por um plano de ação bem estruturado. Com metas claras e indicadores públicos, o coordenador pode trabalhar em conjunto com os professores para potencializar suas competências, promovendo a integração e a colaboração dentro do curso. Isso também facilita a comunicação com os alunos, que passam a ter maior clareza sobre os processos e as expectativas acadêmicas. Um ambiente de confiança e cooperação é construído, o que reflete positivamente no engajamento e no desempenho dos estudantes.

Em situações que envolvem equipes multidisciplinares, o plano de ação é essencial para garantir a sinergia entre todos os profissionais envolvidos. O coordenador, ao atuar com base em um plano compartilhado, pode integrar as diferentes áreas e competências, proporcionando um suporte mais amplo e eficiente para os discentes. Dessa forma, a coordenação consegue responder de maneira mais eficaz às demandas específicas dos alunos, utilizando as diversas expertises da equipe de forma coordenada.

Ao ter clareza sobre as metas e os indicadores de desempenho do curso, o coordenador pode atuar de maneira mais assertiva nas discussões e deliberações institucionais, contribuindo para o

desenvolvimento global da instituição e para a melhoria contínua do curso de Engenharia de Produção. Assim, o plano de ação não só orienta a gestão interna do curso, mas também fortalece a atuação do coordenador em instâncias mais amplas, garantindo que as demandas do curso sejam representadas e atendidas de forma estratégica.

1. PLANO DE AÇÃO

Objetivos	Ações	Como?	Periodicidade	Quem? Responsáveis e/ou instâncias de apoio
(1) Acompanhar o desempenho do curso	Monitorar indicadores, tais como: Taxa de Evasão, Taxa de Matrícula Ativa Regular, Taxa de Matrícula Ativa Retida e Índice de Permanência e Êxito	SUAP	Ao final de cada ano letivo	Coordenação do curso, Secretaria acadêmica
	Monitorar os resultados de ENADE, avaliação do curso e avaliações da CPA	Relatórios disponibilizados.	Conforme Cronograma disponibilizado	Coordenação e NDE do curso
	Acompanhar a inserção dos discentes no mundo do trabalho	Resultados de aprovações em estágios, relatório da Coordenação de Extensão	Continuamente	Coordenação do curso, Coordenador de Extensão
	Divulgar os resultados relacionados ao desempenho do curso	Portal do Campus, SUAP	Conforme necessidade	Coordenação do curso
(2) Promover a atuação do NDE	Manter o NDE ativo	Reuniões, conforme demanda	Conforme demanda e documentos institucionais	Coordenação do curso, NDE
(3) Manter a comunicação da coordenação com alunos e corpo docente	Manter a comunicação entre coordenação, docentes e alunos	Por meio de e-mail, grupos de WhatsApp e SUAP	Continuamente.	Coordenação do curso, docentes do curso, líderes de turma, Centro Acadêmico
	Alimentar canais de comunicação	Site do Campus, Instagram do Campus e do curso	Conforme necessidade	Coordenação do curso, Coordenação de comunicação do campus e representantes de alunos
(4) Manter a atuação do Colegiado como	Convocar e presidir as reuniões de Colegiado de curso e executar as deliberações do colegiado	Contando com o apoio dos membros do Colegiado para reuniões ordinárias e extraordinárias.	Conforme demanda e documentos institucionais	Coordenação do curso e membros Colegiado de Curso
(5) Proporcionar uma formação de qualidade, acompanhando o processo formativo	Oferecer horários de atendimento aos alunos	Disponibilizar horários para acolhimento de demandas dos alunos.	Continuamente	Coordenação do curso
	Organizar a oferta de disciplinas optativas	Considerar o interesse dos alunos e disponibilidade docente	A cada semestre	Coordenação e docentes do curso

	<p>Analisar a necessidade de ajustes didático-pedagógicos</p>	<p>Acompanhar o processo de formação dos alunos, as avaliações de curso e institucionais e os resultados obtidos; Acolher sugestões do corpo docente, servidores técnico-administrativos e alunos</p>	<p>Continuamente.</p>	<p>Coordenação do curso</p>
	<p>Garantir o desenvolvimento de atividades ligadas à curricularização da extensão</p>	<p>Orientação dos projetos e atividades de extensão e associação com as disciplinas</p>	<p>Anualmente</p>	<p>Coordenação e docentes do curso</p>
<p>(6) Aproximação do curso com outros cursos e setores da instituição</p>	<p>Divulgar as ações do curso no âmbito interno do IFRN e buscar parcerias</p>	<p>E-mail, WhatsApp, páginas oficiais do Campus, do curso e do IFRN</p>	<p>Conforme necessidade</p>	<p>Coordenação e docentes do curso</p>
<p>(7) Acolher novos alunos, integrando-os ao curso e às questões institucionais</p>	<p>Realizar o Seminário de Integração, apresentando aos alunos os setores do campus e documentos importantes</p>	<p>Organização e divulgação da Programação do Seminário de Integração; contato com os setores para apresentação aos alunos</p>	<p>A cada entrada de nova turma</p>	<p>Coordenação do curso</p>

2. INDICADORES

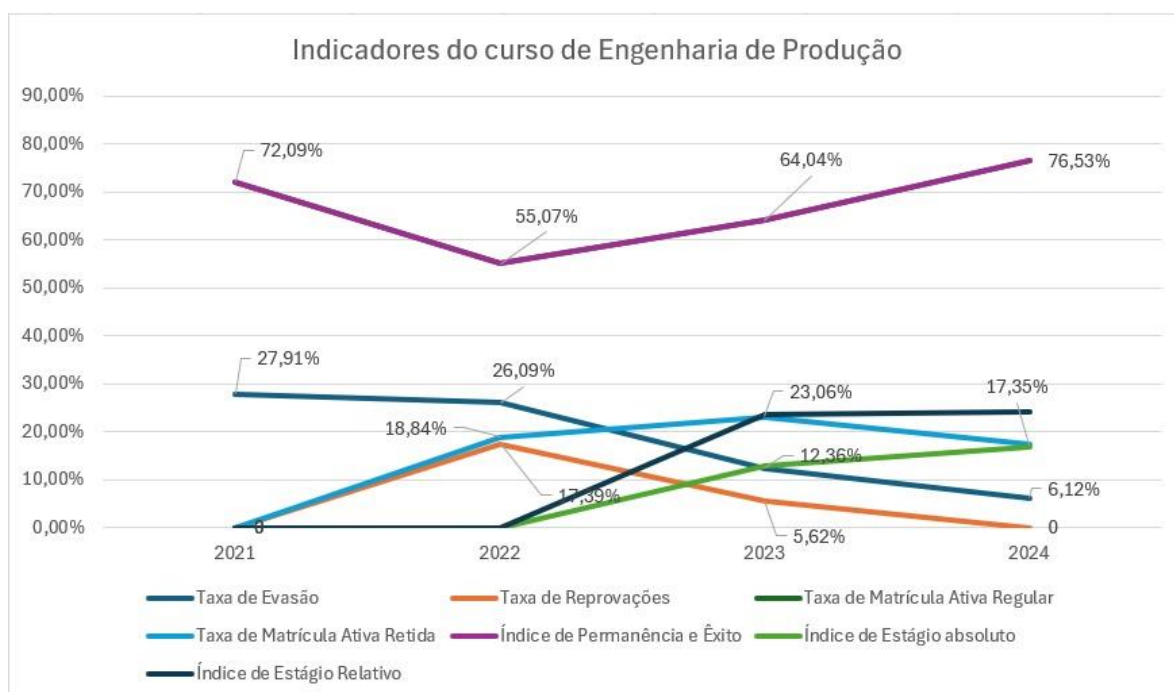
Os indicadores de desempenho são fundamentais para o gerenciamento eficiente do curso de Engenharia de Produção. Eles são métricas que permitem avaliar a eficácia, a eficiência e a qualidade das ações executadas em relação aos objetivos estratégicos traçados. Os indicadores estabelecidos auxiliam no monitoramento e avaliação de resultados, tomada de decisão baseada em dados, aperfeiçoamento contínuo, transparência e alinhamento organizacional e eficiência operacional. Para o acompanhamento do desempenho do curso, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

- **Taxa de Retenção:** mede o percentual de alunos retidos em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador mostra, do universo total de matrículas atendidas em cada período, o percentual de alunos que atrasaram a conclusão do curso. O resultado desse indicador tem relação direta com a duração do curso;
- **Taxa de Conclusão:** mede o percentual de conclusão em relação ao total de matrículas atendidas. O resultado desse indicador possui relação direta com a duração do curso e com a quantidade de vagas ofertadas em cada período de análise;
- **Taxa de Evasão:** mede o percentual de matrículas finalizadas evadidas em relação ao total de matrículas atendidas no período;
- **Taxa de Reprovações:** mede o percentual de reprovação em relação ao percentual de matrículas atendidas no período;
- **Taxa de Matrícula Ativa Regular:** mede o percentual de matrículas que ao final de cada período analisado continuam ativas em relação ao total de matrículas atendidas;
- **Taxa de Matrícula Ativa Retida:** mede o percentual de matrículas retidas que ao final de cada período analisado continuam ativas em relação ao total de matrículas atendidas;
- **Índice de Efetividade Acadêmica:** mede o percentual de conclusão efetiva em relação à conclusão prevista no início do curso;
- **Taxa de Saída com Êxito:** mede o percentual de alunos que alcançaram êxito no curso, dentre aqueles que finalizaram;
- **Índice de Permanência e Êxito:** mede a permanência e o êxito dos alunos a partir das taxas de conclusão e de matrícula regular;
- **Índice de Eficácia:** mede a eficiência das ofertas por meio da relação entre o número de alunos concluintes e o número de vagas ofertadas no processo seletivo para suas respectivas turmas;
- **Índice de Eficiência:** mede a eficiência das ofertas por meio da relação entre o número de alunos concluintes e o número de alunos ingressantes nas respectivas turmas;

A figura a seguir mostra o desempenho do curso em relação aos indicadores apresentados desde a primeira oferta. Os dados são publicizados no SUAP, via WhatsApp, Instagram e no Portal do Campus.

Indicadores	2021	2022	2023	2024
01 - Taxa de Retenção	0	0	0	0
02 - Taxa de Conclusão	0	0	0	0
03 - Taxa de Evasão	27,91	26,09	12,36	6,12
04 - Taxa de Reprovações	0	17,39	5,62	0
05 - Taxa de Matrícula Ativa Regular	72,09	55,07	64,04	76,53
06 - Taxa de Matrícula Ativa Retida	0	18,84	23,60	17,35
07 - Índice de Efetividade Acadêmica	0	0	0	0
08 - Taxa de Saída com Êxito	0	0	0	0
09 - Índice de Permanência e Êxito	72,09	55,07	64,04	76,53
10 - Índice de Eficácia	0	0	0	0
11 - Índice de Eficiência	0	0	0	0

Realizando análise e acompanhamento dos indicadores, é possível perceber a tendência de melhoria dos indicadores Taxa de Evasão, Taxa de Reprovações, Taxa de Matrículas Retidas e Índice de Permanência e Êxito, conforme mostra o gráfico a seguir:



A taxa de evasão é um indicador importante no contexto educacional, pois reflete a influência de alguns fatores no desempenho do aluno, como problemas acadêmicos, sociais e pessoais. No âmbito desses problemas, os alunos podem apresentar dificuldades com o conteúdo do curso, problemas financeiros, questões familiares, falta de pertencimento à comunidade escolar, desinteresse e falta de motivação.

Com a Taxa de Evasão apresentando uma queda de 27,91% em 2021 para 6,12% em 2024, podemos destacar algumas ações que contribuem para essa redução. O apoio da Equipe Técnico Pedagógica no suporte ao aluno, adoção de diferentes metodologias por parte do corpo docente, acolhimento dos estudantes por meio do Seminário de Integração e ações da assistência social, contribuem para a diminuição da evasão, estando em alinhamento com os objetivos 1, 5 e 7 do plano de ação.

No que diz respeito ao indicador Taxa de Reprovações, é possível identificar influência de fatores como o conteúdo de algumas disciplinas, defasagem em relação ao conteúdo adquirido ao longo da vida escolar do aluno e falta de adesão a alguns métodos de ensino. Para melhoria desse indicador, que chegou a 17,39% em 2022 ao final do primeiro ano do curso, para 5,62% ao final de 2023, algumas adequações são realizadas pelo corpo docente, como nivelamento no início de alguns componentes curriculares, adoção de diferentes métodos de avaliação, utilização de metodologias e estabelecimento de tutoria e centros de aprendizagem. O resultado desse indicador também está ligado aos objetivos 1, 5 e 7 do plano de ação.

A Taxa de Matrícula Ativa Regular, que no ano de 2024 está em 76,53%, e a Taxa de Matrícula Ativa Retida, atualmente em 17,35%, podem indicar a eficiência do ensino e qualidade do ambiente acadêmico na motivação dos estudantes, fruto do trabalho sistêmico realizado pela coordenação do curso, NDE, colegiado, corpo docente e demais setores de apoio, estando alinhado aos objetivos 1, 2, 3, 4, 5 e 6 do plano de ação.

O Índice de Permanência e Êxito em Engenharia de Produção em 2024 encontra-se em 76,53%, sendo fundamental para entender a trajetória dos alunos no curso. É um importante indicador para avaliar o impacto da qualidade do ensino, incluindo métodos pedagógicos e capacitação dos professores, considerando o suporte acadêmico, acesso a recursos e interações com colegas. O resultado desse indicador está diretamente ligado aos objetivos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 do plano de ação.

É importante frisar que os demais indicadores que estão sem percentual indicado na tabela, só obterão valores a partir do momento em que o curso entrar em regime.

Além dos indicadores já mencionados, podemos destacar outros dois importantes indicadores que estão representados no gráfico apresentado anteriormente: Índice Absoluto de Estágios e Índice Relativo de Estágios. Os estágios são uma parte fundamental da formação acadêmica e profissional, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em um ambiente de trabalho real.

- **Índice Absoluto de Estágios:** mede o percentual de estudantes estagiando em relação ao número total de estudantes do curso. Esse indicador em 2024 alcançou o valor de 16,82%, apontando para o êxito de ações ligadas ao objetivo 1 do plano de ação.

- **Índice Relativo de Estágios:** mede o percentual de estudantes estagiando em relação ao número total de estudantes aptos a estagiar. Em 2024 o curso chegou a 24%, apontando para o êxito de ações ligadas ao objetivo 1 do plano de ação.

Os estágios são uma ponte importante entre a educação e o mercado de trabalho, proporcionando experiências valiosas que preparam os alunos para suas futuras carreiras. Investir em estágios pode ser decisivo para o sucesso profissional e pessoal dos estudantes.

3. CONCLUSÃO

Em síntese, este plano de ação foi desenvolvido para abordar ações relevantes para a gestão do curso de Graduação em Engenharia de Produção do IFRN, campus São Gonçalo do Amarante, com o objetivo de acompanhar, avaliar e buscar a melhoria contínua dos indicadores do curso. As etapas delineadas foram cuidadosamente elaboradas para garantir uma implementação eficaz, levando em consideração os recursos disponíveis e os prazos estabelecidos.